



# ALTERAÇÕES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO RELACIONADOS A COVID-19

*Ainalem Cristine Klein de Moraes<sup>1</sup>, Estefany Cristina de Souza do Nascimento<sup>2</sup>, Hérica Marques de Novais<sup>3</sup> Mauricio Gabriel da Silva Nunes<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Curitiba-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Ainalemcristine@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Curitiba-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. stte\_6@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Curitiba-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. hericamarquees@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Curitiba-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.

## RESUMO

A COVID-19 é considerada uma patologia infecciosa provocada pela síndrome respiratória aguda grave. Sua principal via de transmissão se dá através de inalação de gotículas da saliva e secreções respiratórias contaminadas, onde apresenta diversas complicações relacionadas ao sistema estomatognático. A doença pandêmica, causada pelo vírus SARS- CoV 2 manifestou alterações orais, aos pacientes que testaram positivo para a doença, seus sintomas eram associados à alterações no sistema estomatognático, associada aos seus sintomas. O SARS-Cov 2 se liga a uma enzima conversora angiotensina 2 ( ACE - 2). Sendo assim, a cavidade oral por ter grande número significativo de receptores dessa enzima conversora acaba ajudando para uma fácil capacidade de relação com SARS- CoV2.

Dessa maneira, o presente trabalho tem o objetivo de mostrar as principais alterações bucais causadas pelo vírus e as manifestações orais relacionadas às medicações contra o vírus do COVID- 19, sendo elas mais comuns: lesões, úlceras, gengivite descamativa e cutânea, como também, disgeusia, que caracteriza a perda do paladar e anosmia perda do olfato. Sendo predominante essas alterações na região do palato e manifestações na região da língua.

Logo, essa pesquisa foi realizada com o intuito de uma revisão integrativa para investigar e estudar as possíveis alterações que o vírus SARS- CoV 2 pode causar, já que ainda não tem evidências comprovadas suficiente para comprovar que as possíveis alterações bucais têm relação com o vírus da doença do COVID-19. Dessa maneira, é importante avaliar aspectos clínicos, para identificar se são alterações por alguma outra doença oportunista, ou até mesmo por contas médicas utilizadas durante o tratamento da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biossegurança; Covid-19; Lesões Buciais.

## 1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus que foi nomeado tecnicamente por COVID-19 é capaz de se infectar através de vias respiratórias, é de alta transmissibilidade, o que acarretou uma pandemia, potencialmente grave e se tornando uma ameaça global a saúde dos seres humanos.

Estudos recentes vêm associando manifestações orais em pacientes que apresentam a doença. O vírus SARS-CoV-2 ocasiona diversas manifestações clínicas, e por contaminar, em curto período inúmeras pessoas, é de grande importância relacionar lesões orais e extra orais que possam levar a um diagnóstico precoce (SOCESP, 2020). Existem poucos estudos ainda referente às manifestações orais em pacientes com COVID-19 e ainda não é possível associar quais dessas manifestações orais são características do vírus (CARVALHO, et al., 2021). Mas o presente trabalho irá demonstrar alterações clínicas orais que podem estar relacionadas a SARS-CoV-2.

Carreras-Presas, et al., 2020 descreveu em seu trabalho lesões referentes a um paciente que estava infectado com o vírus e dois com suspeita. O paciente infectado com o vírus apresentava bolhas na mucosa labial interna, gengivite, descamativa e erupção cutânea generalizada. E os pacientes suspeitos de terem contraído o vírus apresentavam



úlceras palatinas dolorosas semelhantes às lesões herpéticas. Em ambos os casos não foram realizadas biópsia para o diagnóstico.

SOARES, C D, et al., 2020, relatam em seu estudo um paciente confirmado com a doença e ele apresentou manifestação oral. Neste caso o paciente possui também história de diabetes e hipertensão. Além da manifestação oral, o paciente apresentava algumas lesões em partes do corpo, tipo petéquias.

Existem outras manifestações clínicas associadas ao covid-19, tais como a disgeusia/ageusia, que é caracterizada pela perda ou alteração no paladar, tendo estado relacionado a perda do olfato (anosmia). Estudos têm sido feitos e associam este fato a alta carga viral salivar. Em região de língua temos papilas onde o Sars-Cov-2 se liga para entrar na célula hospedeira, onde estes receptores gustativos se apresentam infectados tendo como uma das consequências a perda do paladar. (SOARES, 2021).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O Esse trabalho é caracterizado por uma revisão integrativa de literatura. De acordo com Mendes, et al.(2008) é uma pesquisa bibliográfica dividida em etapas : identificação do tema e seleção da hipótese, estabelecimento dos critérios de inclusão e de exclusão, seleção dos estudos, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados e discussão. Segundo Stetler (1998) é um método para analisar um tema importante através de conceitos no contexto científico.

A questão que baseou o trabalho foi elaborada pela estratégia de investigar pacientes com alterações bucais, quais os tipos de alterações bucais e alterações bucais relacionadas às medicações contra o covid-19 e tratamentos. A busca na literatura foi feita em três bases de dados: Scielo, Research, Society and Development, Pub Med, Wiley Online Library, Edp Sciences. Os termos utilizados foram “Manifestações orais”, “ COVID - 19”, "Infecções por coronavírus" e “Lesões bucais’.

Foram excluídos aqueles que utilizaram pesquisas que os pacientes não manifestaram alterações bucais e aqueles estudos que não tinham como finalidade as manifestações orais relacionadas à COVID- 19.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa foram identificados na busca inicial 316 trabalhos usando os critérios de busca definidos: 12 na Scielo, 17 Wiley Online Library, 8 Research, Society and Development, 284 Pub Med, 10 Edp Sciences. Após a exclusão de 322 artigos baseada na leitura dos resumos, 8 estudos foram selecionados para a pesquisa, nos quais constam uma revisão sistemática, uma revisão de literatura, um relato de caso, cinco estudos de série de casos e três cartas ao editor.

Quadro 1 – Caracterização do estudo, segundo autor principal, objetivos, metodologia, principais resultados e manifestações orais da COVID-19 apresentados

IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS E CONCLUSÕES
---------------	----------	-------------	-------------------------



CARRERAS-PRESAS, C M et al. ORAL VESICULOBULLOUS LESIONS ASSOCIATED WITH SARS- COV-2 INFECTION. Oral Diseases	Lesões vesiculobolhosas orais associadas à infecção por SARS-CoV-2	Relato de caso	Paciente 1 - Úlceras de coloração laranja e com halo eritematoso, distribuição simétrica no palato duro direito. Paciente 2 – apresenta múltiplas úlceras de tom amarelado e com halo eritematoso no palato esquerdo.
CARVALHO, Thiago de Amorim, et al. O QUE A CAVIDADE ORAL PODE MOSTRAR EM PACIENTES COM COVID-19?	objetivo identificar as principais manifestações orais da infecção pelo vírus SARS-CoV 2	Revisão integrativa	úlceras orais e suas variações, a candidose e a disgeusia são as manifestações orais mais presentes em pacientes com testes positivos para a COVID-19
SOARES, C D, et al. LETTER TO EDITOR: ORAL LESIONS IN A PATIENT WITH COVID-19. Journal section: Oral Medicine and Pathology	Lesão oral em pacientes com COVID- 19	Carta ao Editor	paciente positivo para COVID-19 com características clínicas e microscópicas de lesões orais.
Santos Júnior JCC, Souza MS, et al. LESÕES ORAIS EM PACIENTES COM COVID-19: UMA SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS ATUAIS.	Descrever as principais manifestação do COVID-1	revisão integrativa da literatura	As alterações bucais descritas foram infecções fúngicas e virais (HSV-1), ulcerações orais inespecíficas, erupções fixas de medicamentos, disgeusia, xerostomia ligada à diminuição do fluxo salivar e gengivite.

Fontes: Autores

Apesar dos relatos consistentes de lesões mucosas em vários estudos, incluindo os apresentados neste trabalho, a falta de uniformidade na descrição dessas lesões dificulta o estabelecimento de suas características específicas e sua possível relação com os sintomas experimentados pelos pacientes. A questão sobre se as lesões bucais são decorrentes diretamente da infecção por COVID-19 ou se são secundárias a outros fatores ainda permanece incerta.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Contudo, através dos 8 artigos selecionados para o estudo e produção dessa pesquisa integrativa, observa-se que em pacientes testados positivos para o COVID-19 apresentam sintomas de disgeusia, como também manifestação de úlceras, gengivite e lesões variadas. Além disso, resultados dessa pesquisa mostram que tais medicamentos como, cloroquina e hidroxiclороquina, que muitos foram utilizados para o tratamento da doença promoveram o aparecimento de pigmentação na mucosa oral, sendo ela difusa e escurecida.

Portanto, ressalta-se, que não tem evidências suficientes para comprovar que essas alterações orais são causadas através da doença COVID-19. Acredita-se que a capacidade do vírus SARS-CoV 2 de se comunicar com os receptores da cavidade oral seja uns dos fatores dessas alterações.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Thiago de Amorim, et al. O QUE A CAVIDADE ORAL PODE MOSTRAR EM PACIENTES COM COVID-19? **Revisão Integrativa Da Literatura**. Publicado em: 04 de abril de 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsdv10i4.14072>. Acesso em: 10 set 2021.

CARRERAS-PRESAS, C M et al. ORAL VESICULOBULLOUS LESIONS ASSOCIATED WITH SARS- COV-2 INFECTION. **Oral Diseases**, [s.l.], p. 1-10, 5 maio 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/odi.13382>  
Acesso em: 12 set 2021.

CHAUX-BODARD AG et al. ORAL MANIFESTATION OF COVID-19 AS AN INAUGURAL SYMPTOM? **J Oral Med Oral Surg** -2020. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1051/mcb/2020011> BARROS, D. M. V.; OKADA, A.; KENSKI, V. Acesso em: 12 set 2021.

SINADINOS A, Shelswell J. ORAL ULCERATION AND BLISTERING IN PATIENTS WITH COVID-19. **National Library of Medicine** Jun 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/odi.13382>. Acesso em: 12 set 2021.

SOARES, C D, et al. LETTER TO EDITOR: ORAL LESIONS IN A PATIENT WITH COVID-19. **Journal section: Oral Medicine and Pathology**, Jul 2020. Acesso em: 12 set 2021. Disponível em: 24044.pdf  
(medicinaoral.com)<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18137/tde-17062005-182009/>. Acesso em: 21 abr. 2014.

SANTOS JÚNIOR JCC, Souza MS, et al. LESÕES ORAIS EM PACIENTES COM COVID-19: UMA SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS ATUAIS. Publicado em 15 dez 2020. **Dent. Public. Health, Salvador**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2596-3368dentistry.v11i2.3223>. Acesso em: 12 set 2021.

TAPIA, R O, et al. ORAL MUCOSAL LESIONS IN PATIENTS WITH SARS-COV-2 INFECTION. REPORT OF FOUR CASES. ARE THEY A TRUE SIGN OF COVID-19 DISEASE? **Online Library**. Publicado em: 03 set 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/scd.12520>  
Acesso em: 12 set 2021.